



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Agosto
2021
Nº 66

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

Relações com o Exterior	04
1. Comércio Exterior Brasileiro	04
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Brasil: Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
2. Comércio Exterior do Estado do Paraná	08
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem de Produtos	09
2.5 Exportações por Fator Agregado	10
2.6 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira	11
4. Dívida Externa Brasileira	12
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
5. Reservas Cambiais do Brasil	13
6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil	14
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
7. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS	16
8. Mercosul	17

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

As exportações em Agosto/2021 atingiram US\$ 27,2 bi; as importações indicaram US\$ 19,5 bi. O saldo na balança comercial (SBC) chegou de US\$ 7,8 bi. No acumulado do ano, Jan.-Jul./2021, o SBC atingiu: US\$ 47,2 bilhões.

Permanecem a intensificação das exportações de commodities para a China: minérios de ferro, soja, milho, arroz e carnes. Insumos para a indústria automobilística tiveram insuficiência de oferta pelo mercado externo, principalmente os relacionados à área de informática. Mas outros setores tiveram alta nas importações, ou preços maiores em Real (R\$) pela desvalorização ante o dólar (Us\$).

Os efeitos da desindustrialização no Brasil, em especial, indústria de transformação, indica algo mais: a necessidade de inserção de inovações na produção e no mercado interno, na estrutura de produção e a modernização da indústria. A indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas pós-pandemia; continuidade da crise econômica interna em importantes ramos da indústria; limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, requerendo estímulos às inovações.

Destaca-se a urgência da implantação de uma política nacional de inovação e modernização tecnológica na indústria de Transformação ou inserção de modernizações no processo produtivo interno, em especial no segmento Indústria 4.0, mas, igualmente a inserção de modernizações estimuladas pelo governo ao comércio varejista. As políticas governamentais deverão considerar estímulos para estas atividades, buscando facilitar avanços nas pesquisas e incentivar a produção e a oferta de linhas avançadas de bens industriais, abrir carteiras de financiamento e fomento, e melhorar a competitividade tendo, dentre as metas, necessariamente, elevar exportações de bens de maior tecnologia.

1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	225.383	-5,80	177.348	-2,14	48.036
2020	209.878	-6,88	158.937	-10,38	50.941
Ago	17.482	-10,14	11.132	-3,26	6.350
Set	18.262	4,46	12.296	10,46	5.966
Out	17.704	-3,05	12.384	0,71	5.321
Nov	17.429	-1,55	13.800	11,44	3.629
Dez	18.471	5,98	18.414	33,44	57
2021	188.860	36,82	136.826	47,28	52.033
Jan	14.960	-18,54	15.167	-17,60	-207
Fev	16.371	9,43	14.539	-4,14	1.832
Mar	24.286	48,35	17.862	22,86	6.424
Abr	25.969	6,93	16.096	-9,89	9.873
Mai	26.259	1,11	17.648	9,64	8.610
Jun	28.281	7,70	17.841	1,09	10.440
Jul	25.522	-9,76	18.126	1,60	7.396
Ago	27.212	6,62	19.547	7,84	7.665

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (15/09/2021) (*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-AGO)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	31.871,82	24,63
2	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro	29.658,27	22,92
3	Óleos brutos de petróleo	19.978,26	15,44
4	Outros açúcares de cana	5.012,75	3,87
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	4.872,68	3,76
6	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	4.119,22	3,18
7	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato	4.043,12	3,12
8	Fuel oil	3.587,05	2,77
9	Café não torrado, não descafeinado, em grão	3.484,10	2,69
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	3.308,13	2,56
11	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço	3.304,03	2,55
12	Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas	2.752,68	2,13
13	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	2.042,87	1,58
14	Milho em grão, exceto para semeadura	1.974,14	1,53
15	Alumina calcinada	1.743,48	1,35
16	Outras carnes de suíno, congeladas	1.654,54	1,28
17	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	1.653,78	1,28
18	Outros minérios de cobre e seus concentrados	1.571,65	1,21
19	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	1.464,32	1,13
20	Ferro-nióbio	1.329,00	1,03
--	Total	129.425,90	100,00

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN-AGO)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Gasóleo (óleo diesel)	4.251,09	13,11
2	Óleos brutos de petróleo	2.694,77	8,31
3	Outros cloretos de potássio	1.893,93	5,84
4	Naftas para petroquímica	1.731,30	5,34
5	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.541,78	4,76
6	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	1.530,34	4,72
7	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio superior a 45 %	1.526,06	4,71
8	Energia elétrica	1.521,86	4,69
9	Gás natural liquefeito	1.516,03	4,68
10	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco)	1.475,05	4,55
11	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	1.456,73	4,49
12	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.453,20	4,48
13	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.379,85	4,26
14	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	1.344,94	4,15
15	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	1.318,05	4,07
16	Células solares em módulos ou painéis	1.281,82	3,95
17	Outras caixas de marchas	1.246,83	3,85
18	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	1.165,09	3,59
19	Outras vacinas para medicina humana, em doses	1.117,24	3,45
20	Outros produtos imunológicos, em doses ou acondicionados para venda a retalho	973,66	3,00
--	Total	27.000,24	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 15/09/2021)

1.3 Balança Comercial Brasileira – com e sem petróleo e derivados – US\$ milhões FOB

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
Exportação	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
Importação	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
Saldo	7.175	13.658	20.054	19.351	13.114
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 05/09/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro

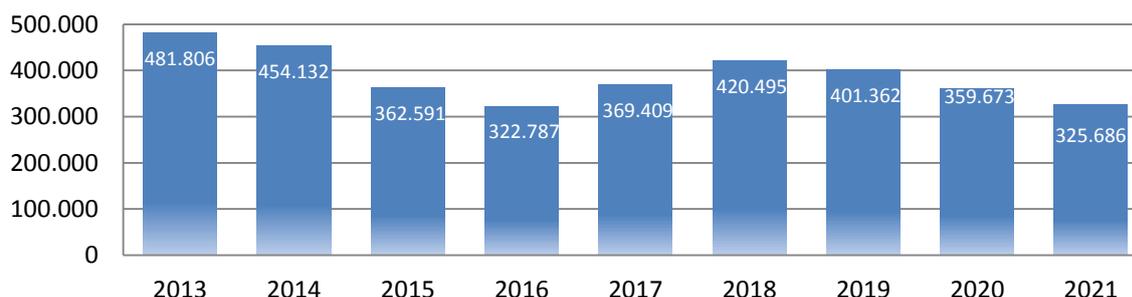
TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-AGO)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
Ásia	99.191	55.764	43.427	92.303	49.585	42.719
China	70.080	34.635	35.445	65.914	29.826	36.089
ASEAN	14.167	6.991	7.175	12.941	6.158	6.783
Coreia do Sul	3.754	4.088	-334	3.683	3.485	198
Japão	4.139	3.713	426	3.483	3.571	-88
Outros	7.052	6.337	715	6.283	6.545	-263
América do Norte	29.503	29.084	419	25.733	27.978	-2.245
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	19.150	23.583	-4.433
México	3.809	3.157	653	3.559	3.000	558
Canadá	4.237	1.805	2.431	3.024	1.395	1.629
América do Sul	22.650	16.610	6.039	21.168	16.397	4.771
Mercosul (1)	12.391	10.416	1.975	10.952	10.495	457
Argentina	8.476	7.788	689	7.830	7.153	677
Com. Andina de Nações	5.575	3.210	2.364	5.455	2.907	2.549
Outros	4.684	2.984	1.700	4.761	2.995	1.766
América Central e Caribe	2.943	783	2.161	2.491	802	1.689
Europa	38.062	35.460	2.601	32.841	32.800	40
União Européia	28.333	26.818	1.515	24.761	24.628	133
Rússia	1.546	2.716	-1.170	978	3.219	-2.242
Outros	8.183	5.926	2.256	7.102	4.953	2.149
Oriente Médio	8.838	4.319	4.519	7.899	4.331	3.568
África	7.913	3.650	4.262	5.804	4.009	1.795
Oceania	812	635	177	619	677	-58
País não declarado/sem informação	10	12.621	-12.611	1,55	247	-245
TOTAL	209.921	158.926	50.995	188.859	136.826	52.033

(1) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (Consulta em 15/09/2021)

1.5 Corrente de Comércio

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2021 referentes ao acumulado no ano. Jan-Ago/2021

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.

1.6 Relações Comerciais Brasileiras com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-AGO)
1	Estados Unidos	21.471,03	39,52	Estados Unidos	19.176,71
2	Argentina	8.488,74	15,63	Argentina	7.755,94
3	Canadá	4.229,94	7,79	Chile	4.018,00
4	Chile	3.849,84	7,09	México	3.558,90
5	México	3.829,39	7,05	Canadá	3.021,77
6	Colômbia	2.290,91	4,22	Colômbia	2.059,97
7	Paraguai	2.152,55	3,96	Peru	1.913,81
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Paraguai	1.810,22
9	Peru	1.659,79	3,06	Uruguai	1.310,87
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	957,93
11	Venezuela	782,12	1,44	Venezuela	699,26
12	Equador	599,40	1,10	Equador	522,35
13	República Dominicana	454,21	0,84	Panamá	419,99
14	Panamá	428,31	0,79	República Dominicana	299,99
15	Guatemala	256,07	0,47	Trinidad e Tobago	258,24
16	Costa Rica	244,20	0,45	Costa Rica	203,40
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Guatemala	197,68
18	Cuba	209,30	0,39	Bahamas	195,16
19	Jamaica	206,46	0,38	Santa Lúcia	181,41
20	Bahamas	172,10	0,32	Porto Rico	120,18
	Total	54.325,60	100,00	Total	48.681,79

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/09/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-AGO)
1	Estados Unidos	27.875,75	52,99	Estados Unidos	23.582,59
2	Argentina	7.897,10	15,01	Argentina	7.152,94
3	México	3.862,36	7,34	México	3.000,55
4	Paraguai	2.971,51	5,65	Chile	2.903,13
5	Chile	2.895,55	5,50	Paraguai	2.305,43
6	Canadá	1.923,44	3,66	Canadá	1.394,56
7	Colômbia	1.314,65	2,50	Colômbia	1.213,40
8	Uruguai	1.111,74	2,11	Uruguai	1.036,31
9	Bolívia	1.078,73	2,05	Peru	806,86
10	Peru	730,27	1,39	Bolívia	802,24
11	Porto Rico	331,37	0,63	Trinidad e Tobago	351,76
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,35	Porto Rico	210,42
13	Panamá	124,28	0,24	Panamá	114,95
14	Equador	87,20	0,17	Venezuela	86,01
15	Venezuela	76,03	0,14	Equador	83,93
16	Guatemala	48,55	0,09	Costa Rica	38,88
17	Costa Rica	42,25	0,08	Guatemala	38,62
18	República Dominicana	24,98	0,05	República Dominicana	20,44
19	Guiana	17,00	0,03	Honduras	13,15
20	Honduras	10,77	0,02	Guiana	6,32
	Total	52.605,03	100,00	Total	45.162,49

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/09/2021)

2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

2.1 Balança Comercial Paranaense

Em agosto/ 2021 o saldo da balança comercial do Paraná atingiu: US\$ 186,49 milhões. No acumulado do ano, período Jan.-Ago./2021, o valor obtido pelo Paraná foi positivo: US\$ 1,616 bilhão. A "corrente de comércio" do Paraná (exportações mais importações) no acumulado de 2021 atingiu US\$ 23,4 bilhões.

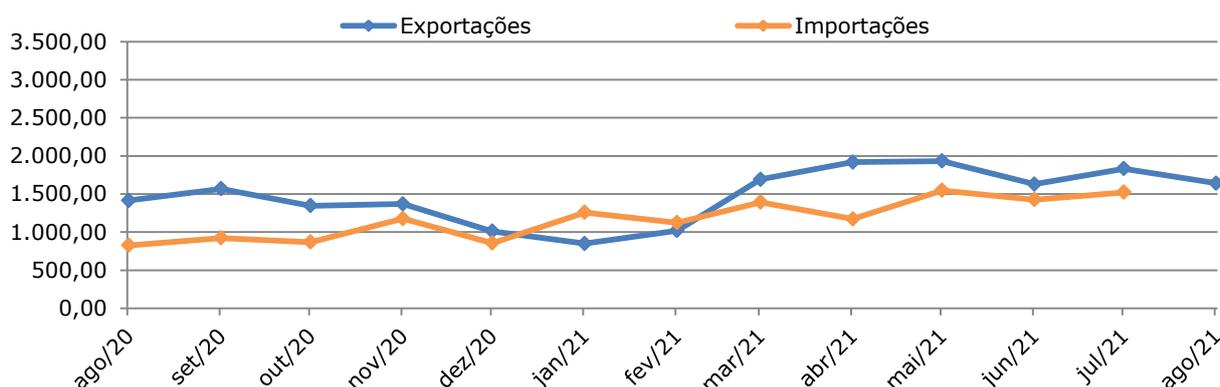
A crise associada ao Covid 19 também se reflete na economia do Estado sob diferentes formas, mas, principalmente, em termos de contenção e restrições na economia. Mesmo com essas dificuldades no ano de 2020, o Paraná esteve entre os estados que realizaram mais exportações de bens do setor de agronegócio: US\$ 13,3 bilhões (13,2%). Para 2021, mantêm-se as mesmas expectativas do bom desempenho do agronegócio.

Os principais parceiros comerciais do Paraná são China, EUA e Argentina, com os quais a corrente de comércio de Jan.-Ago./2021 foi, respectivamente, de US\$ 6,3 bilhões, US\$ 2,2 bilhões e US\$ 1,33 bilhão. Os principais produtos exportados em Jan-Ago/2021 foram: carnes de aves, farelos de soja, madeiras trabalhadas, soja, milho, energia elétricos e resíduos e sucatas de metais ferrosos. Os principais produtos importados em Jan.-Jul./2021 foram: adubos e fertilizantes, óleos combustíveis e partes e acessórios de veículos automotivos; milho, soja, trigo e óleos brutos de petróleo.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
2021	10.867,14	9.437,38	1.429,75	20.304,52
Jan	848,85	1.256,94	-408,09	2.105,79
Fev	1.018,01	1.123,53	-105,51	2.141,54
Mar	1.690,64	1.392,40	298,24	3.083,04
Abr	1.916,81	1.170,90	745,90	3.087,71
Mai	1.932,03	1.547,35	384,68	3.479,38
Jun	1.629,13	1.424,93	204,20	3.054,06
Jul	1.831,67	1.521,34	310,34	3.353,01
Ago	1.640,22	1.453,73	186,49	3.093,96

Paraná: Exportações X Importações
(em US\$ milhões)



Fonte comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 15/09/2021) /(*) Dados Atualizados, Sujeitos a alteração.

2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-AGO)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	3.920,78	50,38
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	1.004,33	12,90
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	630,32	8,10
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	385,92	4,96
5	Paraguai	420,36	4,20	México	369,42	4,75
6	Japão	353,39	3,53	Paraguai	325,79	4,19
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Coreia do Sul	319,30	4,10
8	Colômbia	347,68	3,47	Chile	312,61	4,02
9	México	339,89	3,39	Colômbia	263,21	3,38
10	Chile	282,70	2,82	Peru	251,34	3,23
---	Total	10.016,22	100,00	Total	7.783,03	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

2.3 Principais Produtos Exportados

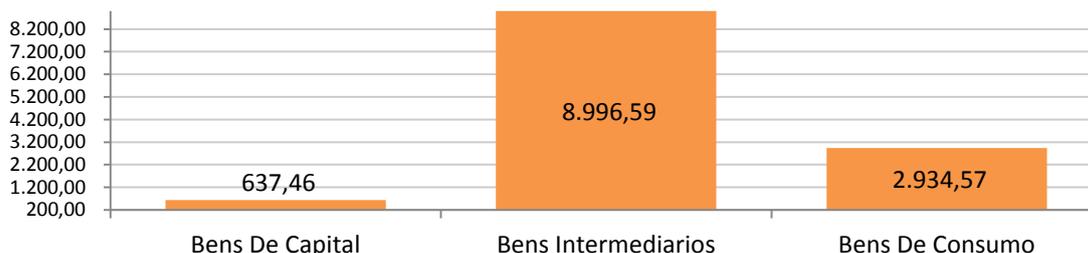
TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-AGO) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	3.019,92	37,50
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.135,97	14,10
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	655,52	8,14
4	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	499,35	6,20
5	Outros açúcares de cana	488,70	6,07
6	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	328,68	4,08
7	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	232,72	2,89
8	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	193,87	2,41
9	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	186,18	2,31
10	Outras carnes de suíno, congeladas	179,81	2,23
11	Café solúvel, mesmo descafeinado	143,17	1,78
12	Madeira de coníferas perfilada	134,24	1,67
13	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	134,08	1,66
14	Outros papéis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%, Rolos	133,15	1,65
15	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	120,37	1,49
16	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	111,30	1,38
17	Fuel oil	106,30	1,32
18	Tratores rodoviários para semi-reboques	86,39	1,07
19	Pastas químicas de madeira, de coníferas	85,81	1,07
20	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	78,62	0,98
-	Total	9.310,14	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Ago 2021)(2) - (em US\$ milhões)



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 06/08/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.
Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)
Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

2.4 Principais Blocos Econômicos de destino e origem de produtos

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN-AGO)			2021 (JAN-AGO)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	5.524,99	44,70	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	3.546,97	29,15
América do Sul	2.150,14	17,40	Europa	3.086,06	25,36
Europa	1.903,02	15,40	União Europeia - UE	2.459,18	20,21
América do Norte	1.436,22	11,62	América do Norte	1.546,23	12,71
União Europeia - UE	1.345,25	10,88	América do Sul	1.529,90	12,57
Total	12.359,63	100,00	Total	12.168,35	100,00

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 13/09/2021)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.5 Exportações por fator agregado

TABELA 12 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020	5,1	11,3	0,047	16,4
2021*	3,7	09,0	0,062	13,3

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 13/09/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Ago 2021

2.6 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 13 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2021 (JAN-AGO)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	3.256,47	30,70	1.347,72	16,73	1.908,75	4.604,19
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas frações						
2	Maringá - PR	1.737,89	16,38	278,75	3,46	1.459,14	2.016,64
	Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
3	Curitiba - PR	953,06	8,98	2.142,01	26,60	-1.188,95	3.095,07
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
4	Ponta Grossa - PR	878,40	8,28	628,62	7,81	249,78	1.507,01
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas frações - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas						
5	São José dos Pinhais - PR	809,11	7,63	1.781,44	22,12	-972,33	2.590,55
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
6	Cascavel - PR	367,23	3,46	222,38	2,76	144,85	589,61
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
7	Araucária - PR	365,91	3,45	1.293,68	16,06	-927,77	1.659,60
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
8	Campo Mourão - PR	365,27	3,44	54,82	0,68	310,46	420,09
	Soja, mesmo triturada; Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja; Milho; Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados						
9	Ortigueira - PR	362,59	3,42	61,13	0,76	301,46	423,72
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
10	Rolândia - PR	346,18	3,26	34,84	0,43	311,34	381,02
	Couro preparados após curtimento ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
11	Palotina - PR	279,51	2,64	13,80	0,17	265,71	293,32
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
12	Telêmaco Borba - PR	251,48	2,37	13,69	0,17	237,79	265,17
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfilada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
13	Palmas - PR	226,47	2,14	1,05	0,01	225,42	227,52
	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Produtos farmacêuticos; Carnes e miudezas, comestíveis; Alumínio e suas obras; Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão						
14	Cafelândia - PR	215,93	2,04	20,86	0,26	195,07	236,79
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas frações - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
15	Guarapuava - PR	191,80	1,81	158,84	1,97	32,96	350,64
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes- Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis para soalhos e as fasquias para telhados, de madeira - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras						
-	Total	10.607,31	100,00	8.053,64	100,00	2.553,67	18.660,94

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

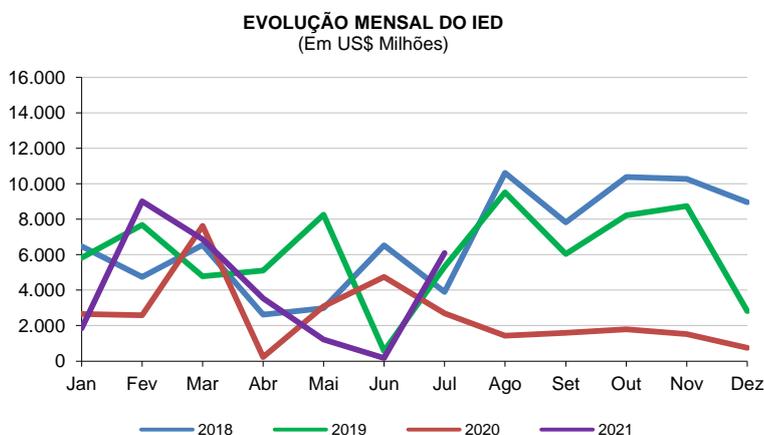
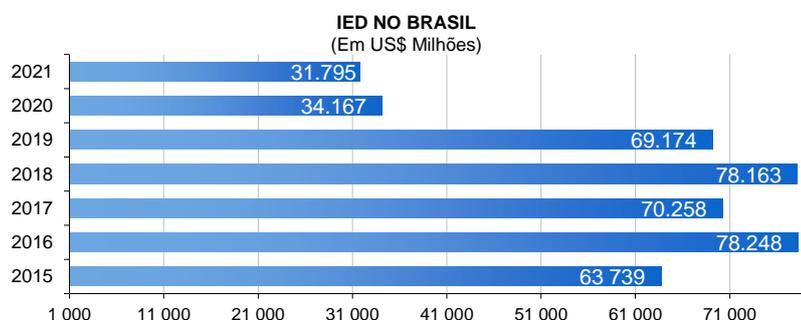
3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de julho/2021 atingiu US\$ 6,1 bilhões acima do esperado que era de US\$ 4,45 bi. O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o capital externo produtivo, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do capital externo especulativo, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica poderá expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Indicadores conjunturais importantes são: queda da inflação; estabilização de preços, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais caíram em 2020, muito associado à crise da pandemia. Em 2021, pelo menos no 1º tri, houve queda do CF (a considerar que Auxílio Emergencial-AE começou a ser pago em abril/2021, já no 2º tri). O crescimento do mercado interno é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados poderão depender de políticas consistentes de: 1) geração de emprego; 2) modernização da qualificação da mão de obra; c) elevação da massa de salários; d) aquecimento do PIB.

TABELA 14 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL

Período	Valor em US\$ Milhões*	Varição Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
2020*	34.167	-51,24
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19
2021	25.691	22,79
Jan	1.838	148,31
Fev	9.007	390,04
Mar	6.864	-23,79
Abr	3.544	-48,37
Mai	1.219	-65,60
Jun	174	-85,73
Jul	6.103	3.407,47



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas –setor externo – Tabela 8) (13/09/2021)

(*) Dados preliminares; Acumulado ano. A diferença entre somatória total anual números dos meses respectivos se deve à entidade que fornece dados.

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados de julho/2021 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 306,5 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 21,65%; e a dívida de médio e longo prazo atingiu 78,35%. Corresponde a valores importantes, a maior parte de Médio e Longo prazo, que contribuem para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida ao longo do tempo amplia a elasticidade e possibilidades de flexibilização de pagamentos e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para atender desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo sendo grande, não significa, necessariamente, uma inviabilização da economia. Poderia até representar maior eficiência e potencial de captação de recursos necessários e importantes para setores público e/ou privados. Desde que utilizados sob processo eficiente de gestão financeira, podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 15 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	316.831
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	312.022
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	347.621
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	323.714
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	317.305
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	316.168
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	322.985
2020	65.397	21,63	236.948	78,37	302.345
2021*	66.383	21,65	240.199	78,35	306.582

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 15/09/2021) (*) Dados de Jun/21

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e dívidas do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2021, conforme o Banco Central está na Tabela 53 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que boa parte corresponde a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2021, indicam que o setor privado é devedor de 71,9% do total, e o setor público é devedor de 28%,1. A dívida pública está distribuída entre os níveis de governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, e as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá da disponibilidade no estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 16 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42	35,2	77,2	100
2017	1,3	22,6	23,9	42	34,1	76,1	100
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,3	27,3	28,6	36,3	35,1	71,4	100,0
2021	1,4	26,8	28,1	35,2	36,6	71,9	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2015 do Banco Central do Brasil (p. 124). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015.
Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 13/09/2021)

5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em julho/2021: US\$ 352,4 bilhões. Uma parcela do superávit das reservas cambiais está associada à combinação entre: 1) aumento do saldo da balança comercial, 2) à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e 3) desempenho e participação do comércio exterior brasileiro, especialmente commodities e agronegócio em 2020 e 2021; 4) grau de abertura da economia. Verifica-se que há espaço para aumentar exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e de agregação de valor.

A crise econômica associada à pandemia do covid-19 poderá gerar restrições à economia brasileira, especialmente para insumos importados para o setor industrial.

As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico. Possibilitam um “lastro cambial” que revela um elevado estoque de divisas no BC, que atua como um colchão amortecedor desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “grau de investimento”. É importante fator de fortalecimento de negociações, em especial para conter efeitos negativos da especulação do dólar –US\$, sobre a moeda nacional devido ao seu grande volume, que permite ao BC uma autonomia em liberação cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

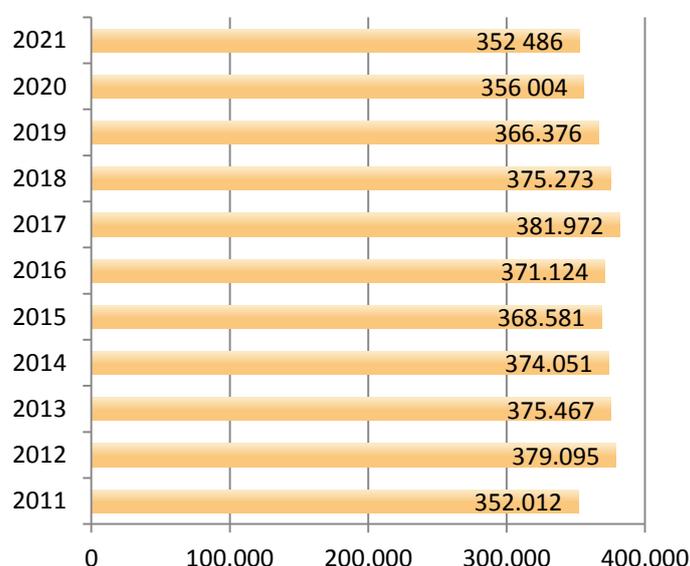
Atualmente, no ano de 2021, o Banco Central tem realizado compras de ouro no mercado visando melhorar a consistência das respectivas reservas cambiais.

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada como especulativa, devido aos juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas taxas. É o chamado “capital especulativo” volátil, sem compromisso com: produção, investimento ou emprego e que, sob distúrbios no mercado ou restrições econômicas e políticas poderão sair do País.

Os dólares(US\$) da reserva cambial do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas ou excesso de oferta de US\$ no mercado, que induziam a valorizar o R\$; uma outra parte é originada das exportações (e SBC) ou dos empréstimos obtidos no exterior.

TABELA 17 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões)		
Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Variação Sobre Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41
2021		
Jan	355.620	-0,11
Fev	355.416	-0,06
Mar	356.070	0,18
Abr	347.413	-2,43
Mai	350.996	1,03
Jun	353.448	0,70
Jul	352.486	-0,27

Evolução das Reservas Cambiais (*)
(US\$ milhões)



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 13/09/2021)

(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. BRASIL: COMERCIO EXTERIOR POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações

TABELA 18 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	188.940	163.846	223.999	239.264	217.739
Produtos não industriais	97.474	74.342	94.127	98.539	81.898
I. Alta Tecnologia	3.527	4.345	8.506	10.171	9.943
II. Media-Alta Tecnologia	21.964	20.787	33.511	38.879	40.329
III. Media-Baixa Tecnologia	23.612	21.520	34.280	36.151	27.793
IV. Baixa Tecnologia	42.363	42.852	53.574	55.524	57.776

Fonte: www.gov.br (Consulta em 13/09/2020) *Dados do acumulado de 2021 (Jan-Ago)

TABELA 18.1 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

I. Alta Tecnologia
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
II. Media-Alta Tecnologia
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
III. Media-Baixa Tecnologia
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
IV. Baixa Tecnologia
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

6. BRASIL: COMERCIO EXTERIOR POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.2 Importações**TABELA 19 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	107.710	92.704	177.341	181.231	150.749
Produtos não industriais	6.719	7.450	16.103	17.600	14.451
I. Alta Tecnologia	13.132	18.487	29.987	29.983	28.305
II. Media-Alta Tecnologia	29.271	40.656	74.513	72.962	62.690
III. Media-Baixa Tecnologia	12.124	17.459	40.327	43.912	29.248
IV. Baixa Tecnologia	5.511	8.653	16.411	16.774	16.055

Fonte: www.gov.br (Consulta em 13/09/2021) *Dados do acumulado de 2021 (Jan-Jul)

TABELA 19.1 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

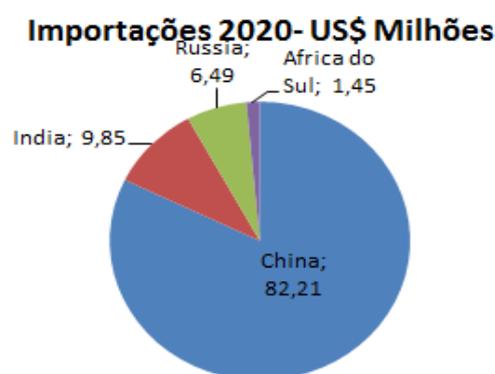
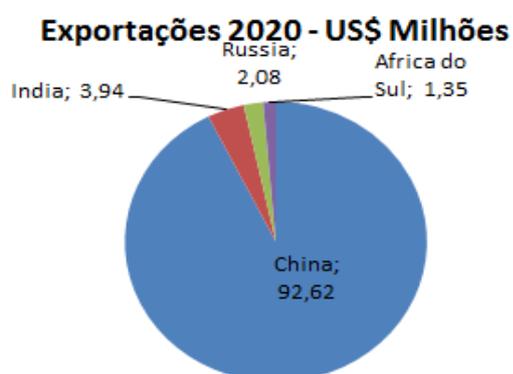
I. Alta Tecnologia
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
II. Media-Alta Tecnologia
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
III. Media-Baixa Tecnologia
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
IV. Baixa Tecnologia
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

7. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 20- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan-Jul)						
China	64.422	93,61	29.413	77,84	35.009	93.835
Índia	2.662	3,87	4.418	11,69	- 1.756	7.079
Rússia	977	1,42	3.219	8,52	- 2.242	4.197
África do Sul	760	1,10	735	1,95	24	1.495
BRICS	68.821	100,00	37.785	100,00	31.036	106.606
2020 (Jan-Dez)						
China	67.788	92,62	34.778	82,21	33.010	102.567
Índia	2.885	3,94	4.167	9,85	-1.283	7.052
Rússia	1.524	2,08	2.747	6,49	-1.224	4.271
África do Sul	989	1,35	612	1,45	377	1.601
BRICS	73.186	100,00	42.305	100,00	30.880	115.491
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
BRICS	68.885	100,00	43.961	100,00	24.924	112.846
2018 (Jan-Dez)						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
BRICS	70.856	100,00	42.430	100,00	28.426	113.285



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

(*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da **corrente de comércio**, que não deve ser confundida com **balança comercial**, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



MERCOSUL

TABELAS

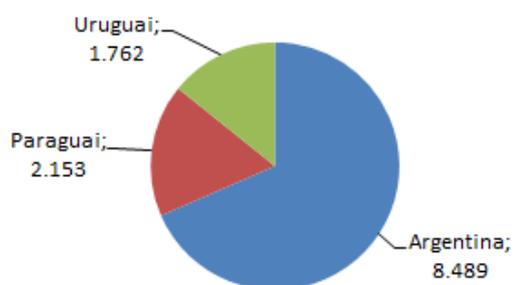
<u>01</u>	Brasil – Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil – Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná – Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná – Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná – Principais produtos importados do Mercosul	21

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

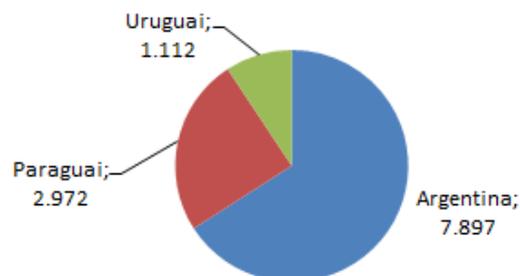
TABELA 1 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)						
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-JUN)						
Argentina	7.756	71,31	7.153	68,16	603	14.909
Paraguai	1.810	16,64	2.305	21,97	-495	4.116
Uruguai	1.311	12,05	1.036	9,87	275	2.347
Mercosul	10.877	100,00	10.495	100,00	382	21.372
2020						
Argentina	8.489	68,44	7.897	65,92	592	16.386
Paraguai	2.153	17,36	2.972	24,80	-819	5.124
Uruguai	1.762	14,20	1.112	9,28	650	2.873
Mercosul	12.403	100,00	11.980	100,00	423	24.383
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
Mercosul	14.749	100,00	12.969	100,00	1.780	27.718
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
Mercosul	21.408	100,00	14.227	100,00	7.181	35.635
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
Mercosul	23.083	100	12.284	100	10.799	35.367

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUL)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	578,59	18,31
2	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	404,38	12,79
3	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	267,39	8,46
4	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço, de seção	239,12	7,57
5	Tratores rodoviários para semi-reboques	181,24	5,73
6	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	171,24	5,42
7	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	136,18	4,31
8	Outras carnes de suíno, congeladas	111,37	3,52
9	Outros motores de explosão, para veículos de cilindrada superior a 1.000 cm3	110,44	3,49
10	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	109,51	3,47
11	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	100,55	3,18
12	Produtos laminados planos, de ferro ou aço revestidos, galvanizados por outro processo	100,09	3,17
13	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	94,68	3,00
14	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	92,78	2,94
15	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	92,29	2,92
16	Outros fios de cobre refinado	87,78	2,78
17	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	79,14	2,50
18	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	74,47	2,36
19	Outros freios e partes, para tratores/veículos automóveis	64,70	2,05
20	Outros pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	64,57	2,04
-	Total	3.160,50	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUL)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	1.521,86	22,40
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.426,14	20,99
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	1.140,87	16,79
4	Automóveis com motor explosão, cilindrada >1.000 cm3, capacidade de transporte de >=6	365,50	5,38
5	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	287,51	4,23
6	Malte não torrado, inteiro ou partido	266,10	3,92
7	Milho em grão, exceto para semeadura	250,32	3,68
8	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	220,23	3,24
9	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	160,22	2,36
10	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	159,37	2,35
11	Leite integral, em pó, com um teor, em peso, de matérias gordas, >1,5%	124,27	1,83
12	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados veículos	123,67	1,82
13	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	102,56	1,51
14	Batatas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético	101,89	1,50
15	Outros propanos liquefeitos	101,05	1,49
16	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	95,89	1,41
17	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	90,74	1,34
18	Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	90,09	1,33
19	Cevada cervejeira	84,37	1,24
20	Carnes desossadas de bovino, congeladas	80,85	1,19
-	Total	6.793,51	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 10/09/2021)

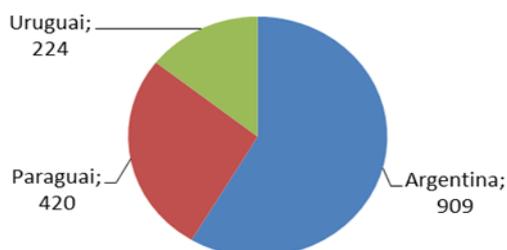
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 4 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

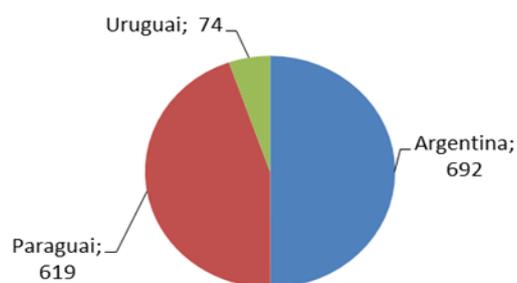
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-AGO)						
Argentina	630	54,72	701	53,51	-71	1.331
Paraguai	326	28,28	562	42,90	-236	888
Uruguai	196	17,00	47	3,59	149	243
MERCOSUL	1.152	100	1.310	100	-158	2.462
2020						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
MERCOSUL	1.553	100	1.237	100	316	2.790
2019						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
MERCOSUL	1.909	100	1.793	100	117	3.702
2018						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
MERCOSUL	2.222	100,00	1.716	100,00	506	3.938
2017						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	-23	87
MERCOSUL	2.747	100,00	1.660	100,00	1.087	4.407

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-AGO)

Nº	PRO, DUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	65,33	12,46
2	Outras carnes de suíno, congeladas	61,64	11,76
3	Adbos minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes	50,69	9,67
4	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades	44,69	8,53
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	35,07	6,69
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	33,61	6,41
7	Outros motores de explosão, para veículos, de cilindrada superior a 1.000 cm3	29,13	5,56
8	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	27,58	5,26
9	Energia elétrica	21,64	4,13
10	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	20,55	3,92
11	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	18,48	3,53
12	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	16,01	3,05
13	Chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, próprios para construções, de ferro fundido, ferro ou aço	14,61	2,79
14	Cimentos "portland", comuns	14,49	2,76
15	Outras caixas de marchas para tratores ou "dumpers"	13,02	2,48
16	Outras enzimas preparadas	11,79	2,25
17	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	11,62	2,22
18	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	11,49	2,19
19	Painéis denominados oriented strand board (OSB)	11,43	2,18
20	Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	11,32	2,16
-	Total	524,19	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-AGO)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	274,82	25,94
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	153,53	14,49
3	Milho em grão, exceto para sementeira	138,53	13,08
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	114,12	10,77
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3	61,32	5,79
6	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	43,84	4,14
7	Malte não torrado, inteiro ou partido	38,56	3,64
8	Cevada cervejeira	36,40	3,44
9	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios utilizados em veículos	32,97	3,11
10	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	24,94	2,35
11	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	20,49	1,93
12	Outros propanos liquefeitos	17,80	1,68
13	Farinha de trigo	16,15	1,52
14	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	15,56	1,47
15	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	15,33	1,45
16	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	12,07	1,14
17	Metanol (álcool metílico)	11,47	1,08
18	Outras caixas de marchas	10,68	1,01
19	Azeitonas, preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou em ácido acético	10,54	1,00
20	Outras misturas, preparações alimentícias de gorduras, óleos, etc.	10,36	0,98
-	Total	1.059,46	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/09/2021)